

MEC. Alagoano é medalhista na Olimpíada de Língua Portuguesa

Redação sobre presídio dá prêmio a aluno

Uma redação sobre a polêmica entre os estudantes da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) em Arapiraca e o Presídio Desembargador Luiz de Oliveira Souza ganhou medalha de prata na Olimpíada de Língua Portuguesa, promovida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em parceria com a Fundação Itaú Social. O estudante Eraldo Crispiniano de Góes, 17, que cursa o segundo ano do Ensino Médio na Escola Estadual Manoel Lúcio, concorreu na categoria “artigo de opinião”, e teve o texto classificado entre os dez melhores em todo o País.

“Sempre tirei boas notas com redação. Teve uma vez, quando eu estava na quarta série que a professora mandou a gente escrever um poema e até hoje ela pensa que eu copiei de algum lugar”, afirma o aluno, que apesar da premiada aptidão para as letras gosta mesmo é de cálculo. “Posso escrever bem, mas o que gosto mesmo é de cálculo, tanto que eu quero fazer vestibular para Física”, diz.

O estudante disse ter escolhido o tema da redação, que foi avaliado em várias etapas, por estar preocupado com a segu-

rança dos estudantes da Ufal devido à proximidade do presídio. “Eu pretendo estudar lá e fico imaginando que os presidiários podem tentar fugir por dentro do campus, como já aconteceu. É por isso que no meu artigo, intitulado ‘Educandos versus reeducandos: quem vai? quem fica?’, a minha opinião é que os presídios devem ser fechados o mais rápido possível”, declarou.

Eraldo Crispiniano e a professora de português Maria Lucely Soares de Melo viajaram no início da semana para Brasília para participar das finais da Olimpíada, e voltaram ostentando a medalha de prata, prêmio dado às redações que foram classificadas entre o sexto e décimo lugar.

Conforme Lucely Soares, desde a primeira edição da Olimpíada, ocorrida em 2008, a Escola Manoel Lúcio ganhou medalhas. “A competição acontece de dois em dois anos. Na primeira, ganhamos medalha de prata, e na segunda, que aconteceu em 2010, conquistamos o ouro. Agora mais uma prata, e com esse incentivo, vamos continuar nos esforçando para conquistar mais medalhas nas próximas edições”, diz. **PBQ**



Aluno e professora mostram medalhas conquistadas em olimpíada